



A CCDRC (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro) aprovou a candidatura do Município de Torres Novas para a criação da Rota do Almonda, que pretende ser um novo percurso de ligação entre o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC) e a Reserva Natural do Paul do Boquilobo (RNPB) tendo o Rio Almonda como corredor ecológico entre as duas áreas protegidas.

A Rota do Almonda será um percurso complementar à Grande Rota do Carso e terá início no Centro de Interpretação da Gruta do Almonda (CIGA) desenvolvendo-se ao longo de aproximadamente 26 km até ao Paul do Boquilobo, classificado desde 1981 como Reserva da Biosfera pela UNESCO. A área abrangida pela rota inclui ainda dois sítios da Rede Natura 2000 e sítios RAMSAR (Convenção Internacional sobre Zonas Húmidas) e a exsurgência usualmente designada por nascente do Almonda.

O objetivo central desta rota passa pela valorização das duas áreas protegidas, potenciando atividades de visitação melhor informadas e comunicadas, com envolvimento de um maior número de participantes, novas estruturas e instrumentos de interpretação.

As intervenções previstas ocorrem nas duas áreas classificadas (PNSAC e RNPB) e no corredor de ligação transversal que as liga e interrelaciona, o Rio Almonda, nomeadamente em:

sinalética, equipamentos e estruturas de informação incluindo homologação (25,59 km); instalação de duas estações automáticas de monitorização caudal e qualidade da água; colocação de sinalética relativa aos limites da Reserva Natural do Paul do Boquilobo; arranjo urbanístico e do pavimento e elaboração de projeto expositivo e interpretativo para Centro de Interpretação da Reserva Natural do Paul do Boquilobo; entre outros.

Na candidatura apresentada pelo Município de Torres Novas foi considerado um montante elegível de 103.411,44 euros e concedido um financiamento de 85%, num total de 87.899,35 euros.